



Fonte: <http://apecpr2011.blogspot.com>

Segue mais um informativo da Lecampo para amenizar um pouco a distância dolorosa, embora necessária, nesse período difícil que estamos vivendo. Esperamos que todas e todos se encontrem bem, assim como suas famílias e comunidades. Vamos exercitar a resiliência, em breve estaremos juntas/os! Continuamos aqui para o que precisarem. Sintam-se abraçadas/os e boa leitura!



DIREITO À EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA:

DEFENDER A VIDA É MAIS DO QUE REORGANIZAR O CALENDÁRIO ESCOLAR

Carta do Fórum Nacional de Educação do Campo - FONEC, Articulações, Comitês e Fóruns Estaduais de Educação do Campo e Apoiadores/as

Tendo em vista o edital de chamamento do Conselho Nacional de Educação - CNE para consulta pública sobre o parecer que trata da reorganização dos calendários escolares e a realização de atividades pedagógicas não presenciais durante o período de Pandemia da COVID-19, coletivos que integram o Movimento da Educação do Campo e organizações da sociedade civil e sindicais subscrevem o presente documento com vistas à reflexão sobre as medidas apresentadas no parecer, bem como propostas para Educação brasileira em tempos de pandemia à luz do direito fundamental à Educação.

Para acessar a carta: <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2020/04/Carta-do-FONEC-Articula%C3%A7%C3%B5es-Comit%C3%AAs-e-F%C3%B3runs-estaduais-de-Ed-do-Campo-e-Apoiadores-ao-CNE.pdf>

SE LIGA
NOS
EVENTOS

VIII CONGRESSO DE AGROECOLOGIA

Identidade Latino Americana tecendo o território: transformações urgentes para a vida

Período de realização: 25 a 27 de novembro de 2020

ENVIO DE TRABALHOS: 15 DE JULHO A 30 DE AGOSTO

Saiba mais: <https://www.agroecologia2020.com/pt/pagina-principal>

XIII ENPEC Caldas Novas – GO

A CENTRALIDADE DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS EM TEMPOS DE MOVIMENTOS

DE NÃO CIÊNCIA: interação, comunicação e legitimação

Período de realização: 26 a 30 de setembro de 2021

ENVIO DE TRABALHOS: 17 DE JULHO A 04 DE SETEMBRO DE 2020

Saiba mais: <http://abrapecnet.org.br/wordpress/pt/xiii-enpec/>



PARA PENSAR E SE CUIDAR...!

TRABALHAR DE CASA DURANTE A PANDEMIA TEM CAUSADO SOBRECARGA NOS/AS TRABALHADORES/AS

TRABALHO DE CASA NA PANDEMIA



SOBRECARGA

34% - Trabalham mais que 8h diárias

18% - Trabalham 7 dias na semana

49% - Ritmo está mais acelerado



DIFICULDADES

61% - Falta de contato com colegas

55% - Interrupções

53% - Vida familiar X vida profissional



FACILIDADES

69% - Flexibilidade de horários

66% - Deslocamento

59% - Aparência



FUTURO

48% - Não gostariam de continuar

40% - Permaneceriam na modalidade



QUALIDADE

88% - Qualidade do trabalho presencial melhor ou igual ao remoto

48% - Pontos positivos e negativos

Pessoas que estão trabalhando de casa forçadas pela quarentena encontram-se mais sobrecarregadas e em um ritmo mais acelerado. Em contrapartida, a flexibilidade no horário e não precisar enfrentar o trânsito no deslocamento são os pontos positivos da modalidade. É o que revela uma pesquisa realizada pelo Grupo Estudo Trabalho e Sociedade (GETS) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) em parceria com a Rede de Monitoramento Interdisciplinar da Reforma Trabalhista (Remir).

Reflexão

O resultado da pesquisa revela questões relativas a um perfil profissional que pode ser enquadrado no extrato de classe média superior, já que engloba, em sua maioria, servidores públicos, professores e pessoas de elevada escolaridade. Para a coordenadora da pesquisa e professora de Sociologia, Maria Aparecida da Cruz Bridi, as dificuldades e facilidades da modalidade não podem ser vistas de forma homogênea. “As mulheres, por exemplo, aparecem como mais impactadas pelo trabalho remoto do que os homens”.

Saiba mais:

https://www.ufpr.br/portalfpr/noticias/trabalhar-de-casa-durante-a-pandemia-tem-causado-sobrecarga-nos-trabalhadores-revela-pesquisa-da-ufpr/?utm_source=newsletter&utm_medium=email&utm_campaign=Informativo

NOTÍCIAS SOBRE A NOSSA UNIVERSIDADE



SiBi
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UFPR

COMUNICADO

DEVIDO À PANDEMIA DO COVID-19 AS BIBLIOTECAS DA UFPR ESTARÃO ATENDENDO REMOTAMENTE. TODAS AS DEVOLUÇÕES FORAM PRORROGADAS AUTOMATICAMENTE!

Accesse nossas redes sociais e saiba mais sobre os serviços disponíveis!

Contato das bibliotecas:

Editora UFPR amplia coleção de obras digitais para download gratuito

Entre os novos títulos estão “Tiestes” de Lúcio Aneu Sêneca, “Colapso” de Carlos Taibo e “O Desenvolvimento do Eu”, de Gustavo Hessmann Dalaqua.

Saiba mais ➔ <https://bit.ly/2OwUKDA>

Mutirão Mais Cultura disponibiliza livro sobre temas da cultura do litoral paranaense

A obra propõe que os conhecimentos e perspectivas sobre as práticas e os saberes das comunidades do litoral do Paraná e sua diversidade étnica e cultural sejam trabalhados por todas as escolas do Estado. **Saiba mais**

➔ <https://bit.ly/2ZzSGBb>

Pesquisa da UFPR busca compreender comportamento social e sua influência na pandemia de covid-19

A hipótese é de que a percepção de risco relacionada à doença interfira no comportamento social durante a pandemia e nas medidas de contenção adotadas como políticas públicas.

Saiba mais ➔ <https://bit.ly/3jaiQL>

Tecnologias da UFPR Litoral para testes imunológicos de Covid-19, que custam R\$ 5 e R\$ 10

Desenvolvidas no Laboratório de Microbiologia Molecular da UFPR Litoral, duas tecnologias que podem substituir o fator que mais pesa no custo nos testes imunológicos para a Covid-19 — os antígenos virais, hoje importados — estão em oferta tecnológica via Agência de Inovação da Universidade Federal do Paraná (UFPR). As tecnologias viabilizam alternativas nacionais aos testes imunológicos, em geral comerciais, que atestam a presença do vírus no organismo por meio dos anticorpos que o corpo produz ao reagir ao microrganismo. Isso ocorre de sete a dez dias depois do contágio.

Saiba mais : <https://www.ufpr.br/portalfufr/noticias/tecnologia-para-kit-de-diagnostico-de-covid-19-a-r-10-desenvolvida-na-ufpr-litoral-esta-aberta-a-oferta-de-empresas/>

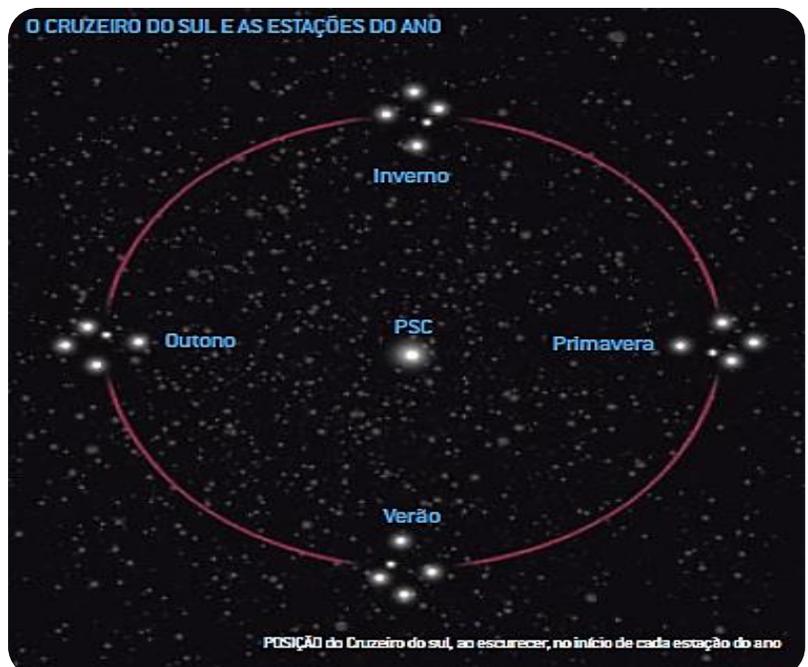
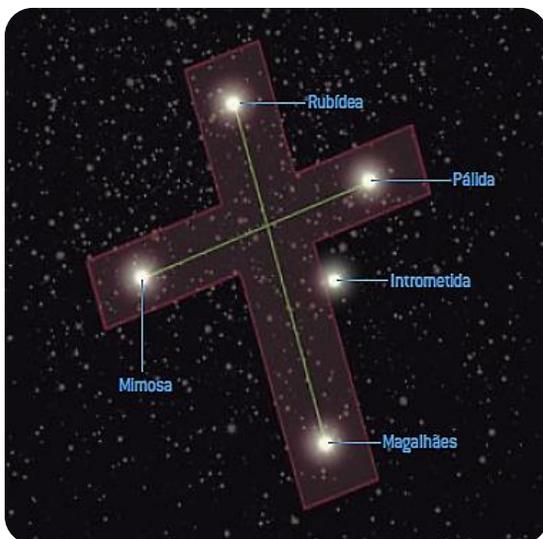


CONHECENDO MAIS SOBRE... ETNOASTRONOMIA

A Etnoastronomia compreende o conhecimento dos povos tradicionais sobre os fatos e fenômenos relacionados aos corpos celestes. Entre os que dominam estes saberes os tupis-guaranis, associam as estações do ano e as fases da Lua com o clima, a fauna e a flora da região onde vivem. Para eles, cada elemento da natureza está associado a um espírito protetor.

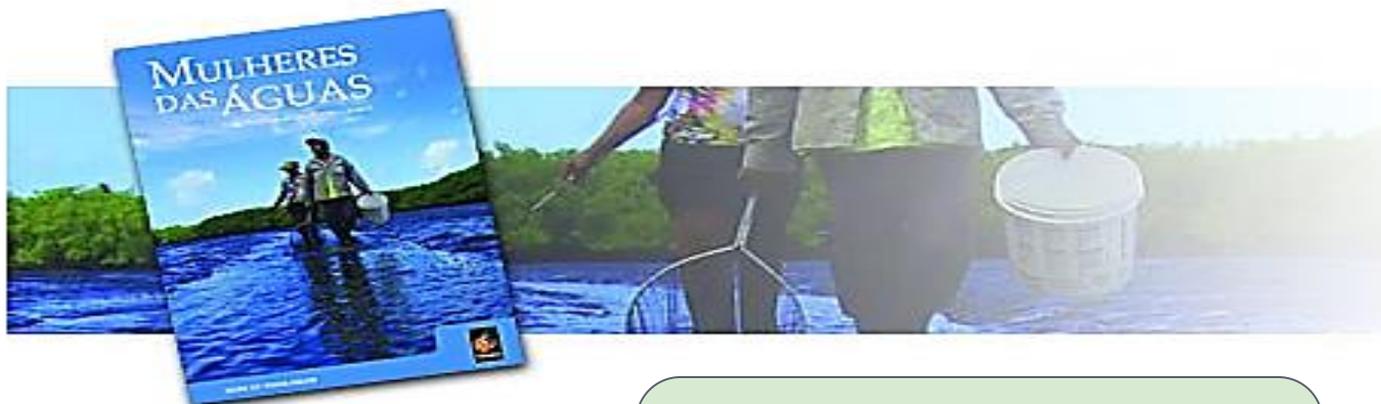
O Cruzeiro do Sul, também chamado de Crux, é uma das constelações mais importantes em nosso hemisfério, funcionalmente é um excelente marcador temporal. Os braços são formados por quatro estrelas de primeira grandeza, catalogada a muito tempo por Ptolomeu: Rubídea e Magalhães que giram em torno do polo em aproximadamente 24 horas. Esse braço mais extenso serve também para identificar o Polo Sul, situado a uma distância de 3,5 vezes a longitude da própria constelação;

Muitos povos tradicionais preparam ervas medicinais obedecendo a um calendário anual bem rigoroso que seguem o ciclo de constelações na esfera terrestre.



AFONSO, G. Mitos e estações no céu Tupi Guarani. *Scientific American Brasil*. Especial Etnoastronomia. p: 46-55.

VALE A PENA ASSISTIR!



O documentário retrata a vida e as lutas das pescadoras nos manguezais do Nordeste do Brasil. O modo de vida e a sobrevivência de suas famílias estão ameaçados pela poluição de grandes indústrias e pelo turismo predatório que causam danos ao ecossistema dos manguezais, onde inúmeras espécies marinhas se reproduzem. Destaca o engajamento e a resistência dessas mulheres em busca da preservação e demarcação dos territórios pesqueiros, manutenção e ampliação dos seus direitos sociais, melhoria das condições de trabalho e da saúde.

DOCUMENTÁRIO MULHERES DAS ÁGUAS: UMA HISTÓRIA DE MULHERES E DE MARÉS

Direção: Beto Novaes

Realização: Universidade Federal do Rio de Janeiro e Fundação Oswaldo Cruz

Produção: Universidade Federal do Rio de Janeiro e Projeto Educação através das Imagens/PR5/IE

Duração: 32 minutos

Ano: 2016

ASSISTA NO LINK:
<https://www.youtube.com/watch?v=P62sFliw7K8>